

**BOLETIM COMMERCIAL**

Revista Mensal de Interesses Economicos e Commerciaes  
Sob os auspicios da ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

Anno 3

Novembro 1920

N. 49

**A' Praça**

A Companhia CHIMICA RHODIA BRAZILEIRA filial da SOCIÉTÉ CHIMIQUE DES USINES DU RHONE communica que concedeu exclusividade para a venda em todo o Brazil do lança perfume RODO aos snrs. GARCIA DA SILVA & CIA. com casa matriz em S. PAULO e filiaes em SANTOS, RIO DE JANEIRO E PORTO ALEGRE.

**Lança Perfume Rodo**

IMPORTADO DA SUISSA

Concessionarios para a venda em todo o Brazil

**Garcia da Silva & Cia**

S. PAULO, SANTOS, RIO DE JANEIRO E PORTO ALEGRE

Pedido ao nosso representante no ESTADO DE SANTA CATHARINA--IRGILIO JOSÉ GARCIA--Caixa Postal 56—End. telegraphico VIGARCIA.

Rua Jeronymo Coelho n. 2 sobrado: FLORIANOPOLIS.

AVISO IMPORTANTE: Entregamos em Florianopolis conferido, sem quebras nem faltas.

**SERPENTINAS IRIS E ANAKONDA, CONFETTI**

# REPUBLICA DO URUGUAY



NICASIO GIMENO hijo

Departamento de TREINTA y TRES  
República del Uruguay

NICASIO GIMENO hijo, residente en la ciudad de Treinta y Tres, Republica Oriental del Uruguay, calle Juan Antonio Lavalleja.

CERTIFICO: que habiendo sufrido por espacio de seis años de REUMATISMO y habiendo estado en asistencia mèdica, sin resultado ninguno, por indicación de un amigo, usé el ELIXIR DE NOGUEIRA del farmacéutico químico Juan da Silva Silveira, obteniendo a los seis frascos una mejora notable; continué usándolo, consiguiendo curarme completamente de tal horrible molestia.

Ciudad de TREINTA y TRES, Setiembre 7 de 1919.

*NICASIO GIMENO hijo*

Firma reconocida por el escribano

**Bernardino Real**

Vende-se em todas as drogarias, farmacias, casas da Campanha e sertões do Brazil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

# Comp. Aliança da Bahia

DE

## Seguros Maritimos e Terrestres

Com 206 Agencias em todos os Estados do BRASIL e em MONTIVIDÉO

CAPITAL REALIZADO..	3:000:000\$000
RESERVAS.	10:063:225\$572
Receita em 1919	8:428:568\$958
Sinistros pagos em 1919	5:975:960\$618
Lucro liquido em 1919	1:476:742\$947

### BENS PERTENCENTES A COMPANHIA

Apolices, debentures e acções da 1ª ordem, propriedades, dinheiro, Rs 13:100:000\$  
Agentes para o Estado de Santa Catharina **Campos Lobo & C.**

Florianopolis

# Boletim Commercial

Revista Mensal de interesses Economicos e Commerciaes

Sob os auspícios da Associação Commercial de Florianopolis

Anno III

Florianopolis, Novembro de 1920

N. 49

## Trechos da Mensagem

### TERRAS E COLONIZAÇÃO

(Da ultima Mensagem Governamental)

O Governo do Estado, empenhado na obra de dobramento de nossas possibilidades economicas, tem encarado com especial solicitude o problema da colonização, que é um dos que hoje mais prendem a atenção de quasi todos os paizes do Novo Mundo.

Cumpre evitar que os máos elementos que trazem em constante sobresalto os governos europeos encontrem guarida em nosso meio para aqui lançarem o fermento de revoltas apoiadas em reivindicações sociaes, que entre nós carecem de objectivo e de razões que as possam justificar. Nesse sentido, rigorosa tem sido a acção desenvolvida pelas nossas autoridades policiaes, que não se limitam a impedir a entrada dos indesejaveis, mas fiscalizam a acção dos immigrants nos nucleos colonias para eliminar delles, pela expulsão, os elementos anarchicos e revolucionarios.

A par dessas cautelas de ordem social, tendentes a assegurar-nos a cooperação de trabalhadores ordeiros, o Governo vae tomando outras providencias quer seja este nacional, quer estrangeiro.

As condições para a localização de lavradores são as mais vantajosas possiveis. O Governo do Estado a todos concede terras para pagamento a prazos longos, auxiliando os ainda, quando necessario, com trabalho na construcção de estradas, facilitando-lhes a aquisição de instrumentos agrarios e proporcionando a seus filhos a frequencia de escolas primarias

Quando ultimamente aqui esteve em visita o Exmo. Sr. Conde de Bosdari, Embaixador de sua Magestade o Rei de Italia, tive o prazer de trocar com S. Exa. idéas a respeito do nosso problema immigratorio, assentando as bases para a introducção em nosso Estado de avultado numero de agricultores italianos. As negociações em torno desse assumpto proseguem satisfatoriamente, sendo de esperar que, em breve tempo, se dê inicio ao aproveitamento effectivo e em grande escala das nossas terras por trabalhadores italianos escolhidos e acostumados ao amanho indispenaveis para que mais facil se tornem a exploração do nosso sólo o desbravamento do nosso sertão.

Com esse fito entendeu ligar ao problema colonizador o da viação de rodagem, de modo que assegurando a accessibilidade commoda e rapida ás

terras devolutas, permita o aproveitamento immediato destas e favoreça ao mesmo tempo o escoamento das riquezas produzidas. Assim, tanto o nosso litoral como o nosso *hinterland* vão sendo cortados por extensas e magnificas estradas de rodagem, junto ás quaes já se estão localizando novos e abundantes elementos de trabalho.

O processo seguido consiste em pagar em terras o preço das estradas construidas, sujeitando, porém, os respectivos constructores á condição de colonizar dentro de determinado tempo os terrenos cedidos, sob pena de estes, findo o respectivo prazo, reverterem ao Estado, sem indemnização de qualquer especie.

Deste modo se vae fazendo o aproveitamento immediato de uma grande riqueza até agora inactiva sem onerar a despeza publica com encargos impossiveis.

E nesse trabalho aceita o Governo a cooperação de quantos conosco queiram collaborar na obra do engrandecimento de Santa Catharina, sem a preocupação subalterna da raça, fazendo, porem, sempre questão da qualidade e do valor moral do trabalhador do sólo

Tem ainda o Governo em seu poder propostas de associações europeas e de particulares para a introducção de colonos dinamarquezes, polacos, suissos, allemães e francezes. Essas propostas estão sendo conveniente e devidamente estudadas.

Tambem da colonização da ilha de Santa Catharina não se descuidou o Governo, já tendo assentado com o Governo Italiano a introducção de 50 familias de horticultores, que breve aqui desembarcarão e serão localizadas em terras que, para esse fim, o Estado já adquiriu em parte nos districtos de S. Antonio e Lagôa.

Os serviços de localização de immigrants a cargo do Governo Federal, interrompidos durante algum tempo por causa da guerra, parecem tomar ultimamente novo incremento, interessado como está o digno titular da pasta da Agricultura em dirigir para os Estados do Sul do Brasli os immigrants europeus, que ora tornam a demandar terras brasileiras.

Igual iniciativa vão tomando as empresas particulares que entre nós se dedicam á colonização.

Durante o anno de 1919 foram feitas 877 concessões de terras com a area de 51.888.5 hectares, no valor de 698:184\$200.

No mesmo periodo o Governo expediu 446 titulos definitivos de concessões, representando uma area total de 470.722.410 metros quadrados e o valor de 220:432\$357.

O registro de terras do ex-Contestado, mandado observar por effeito da Lei n. 1.181, de 4 de Ou-

# Cartas de S. Francisco

(Para o BOLETIM COMMERCIAL)

## Directoria da Associação Commercial

Presidente---Carlos V. Wendhausen  
 Vice---Presidente---Joaquim Garcia Netto  
 1.º Secretario---Florencio T. da Costa.  
 2.º Secretario---Elycio Simões  
 1.º Thesoureiro---Francisco P. Oliveira Filho  
 2.º Thesoureiro---José Glavam  
 Director de trimestre---Eduardo Horn  
 (Novembro a Janeiro)

## Secretaria da Associação

Conforme deliberação da Directoria da Associação Commercial, o expediente da Secretaria abre-se, diariamente, ás 11 horas e encerra-se ás 15 horas.

Séde social--Praça 15 de Novembro n. 21 (sob.)

## Direcção do Boletim Commercial

Florencio T. da Costa F. P. Oliveira Filho  
 L. C. de Andrada

O BOLETIM será distribuido gratuitamente aos socios da 'Associação Commercial de Florianopolis', às Associações, Centros Commerciaes, Bancos e Syndicatos.

**Assignatura -- Anno 5\$000**

## REPRESENTANTES DO

## BOLETIM COMMERCIAL

Aos nossos prezados amigos avisamos que são representantes do Boletim Commercial, em  
 JOINVILLE—o sr. Aristides Rego;  
 LAGUNA—o sr. Lucas Bainha;  
 LAGES—o sr. Boanerges Lopes;  
 NOVA TRENTO—o sr. Saturnino Fernandes;  
 ARARANGUA—o sr. Fridolino Michels.  
 S. FRANCISCO—o sr. Altino Vieira.

tubro de 1917, ainda continua bastante irregular, por falta de documentos habéis que permittam aos respectivos proprietarios registrár as terras concedidas quer pelo Governo Imperio. quer pelo da União ou ainda pelo do Estado do Paraná.

Para esse assumpto tomo a liberdade de solicitar a vossa attenção



**PADARIA CENTRAL**—de Francisco Treska. A que melhor serve sua distincta freguezia. Fornecedor da Armada. Pão fresco 2 vezes ao dia. Rua Deodoro.

**GRANDE FABRICA DE MOVEIS**—de Carlos Reiniskis, Rua João Pinto, n. 8.

**CONFEITARIA MODELO**—O ponto chic da elite Florianopolitana.

Com algumas ligeiras notas encetamos uma série de cartas de São Francisco, especialmente para o «Boletim Commercial,» na qualidade de seu representante—correspondente.

Uma esperança não só do commercio desta terra, porém de todos os seus filhos e mesmo daquelles que nella não viram a luz do dia mas que aqui vivem e tem constituído laços indissolueis, é a construcção do porto, aliás magnifico, que possui São Francisco.

Sempre se fallou no assumpto, sentindo-se immenso pezar de que elle fosse tão indifferentemente cuidado. Chegamos, entretanto, a nota festiva de que para aqui vem uma commissão fazer os competentes estudos para esse trabalho. Já é alguma cousa; será mesmo um inicio, si esses estudos depois de promptos não se encontrarem com bastante commodidade em alguma gaveta burocratica para de lá não desejar sahir tão cedo.

Comtudo, demos tempo ao tempo. Póde ser que haja mesmo real vontade de fazer com essa obra tenha execução o mais breve possivel e então São Francisco sahirá de vez do marasmo em que infelizmente tem permanecido.

A vida desta terra resume-se no seu movimento marítimo, sendo de pezar que não se encontre ella em circumstancias de attender a esse movimento pela falta descuidosa da construcção de seu porto, que é considerado como um dos melhores do Brasil.

Construindo o porto, os maioraes da nação farão uma justiça que é de character inadiavel e concorrerão deste modo para que capitaes se animem a vir lançar arraiaes em São Francisco e que companhias de navegação façam constar na escala de seus navios o porto francisquense, tirando o commercio, não só daqui mas tambem de outras praças de importancia, como Joinville, que, servidas pela via ferrea São Paulo—Rio Grande, recebem suas mercadorias por este porto, de um circulo vicioso que tolha de uma maneira deprimente a sua expansão interna e externa.

Esperemos pois, estribados na esperança, o salva vidas dos quasi naufragos.

\*

Uma das cousas que trazia certo embaraço ao commercio local e aos das praças que importam via São Francisco, era o numero diminuto de Despachantes Aduaneiros existentes junto á Alfandega.

Era esse numero de cinco Despachantes. Um, por motivos que lhe são particulares, não tendo talvez necessidade, não presta serviços profissionaes; outro occupa-se somente no desembaraço dos barcos procedentes da

Laguna e Tijucas, com generos á venda; os tres restantes trabalham para o commercio em geral, no desembaraço de cabotagem e despacho de importação e exportação, sendo ainda que um destes emprega a sua maior actividade e maior tempo no serviço de importante firma commercial, em pouco podendo attender aos serviços extraordinarios. Dados esses factos, o restante do commercio luctava com difficuldades para o prompto desembaraço de seus volumes, porquanto sendo pequeno o numero de Despachantes, não podiam em curto espaço de tempo attender a toda a íreguezia com promptidão e presteza.

Essa falta, porem, acaba de ser remediada pelo sr. Ministro da Fazenda, com a criação de mais dois logares de Despachantes Aduaneiros junto á Alfandega desta cidade, de sorte que o commercio com mais desafogo poderá ter os seus interesses cuidados no devido tempo.

\*

Actualmente exerce em commissão a Inspectoria da Alfandega desta cidade s sr. Dr. Geminiano Galvão, escripturario da Alfandega de Recife,

S.s., com a justiça de seus actos e o modo distincto com que trata as partes que naquelle Repartição têm interesses a tratar, tem sabido angariar as sympathias e consideração de todos.

Depois que s.s. assumio o seu cargo tem regularizado o mais que lhe é possível o serviço alfandegario nesta cidade, fazendo cessar de todo as irregularidades que se notava, principalmente no serviço da Guarda-Moria, tendo tomado medidas que praticadas teem surtido os melhores effeitos.

E' de lamentar, porem, que s. s. não possa em tudo regularisar a Repartição sob sua digna direcção, porquanto ella se acha desfalcada de empregados. Dos quatro primeiros escripturarios que devia ter, uma vaga foi supprimida no periodo da guerra e até agora não foi restabelecida: outra foi preenchida com a nomeação de um escripturario que se achava, em virtude de sentença judiciaria, addido á Alfandega de Paranaguá e que após ser nomeado para esta Alfandega foi commissionado como Inspector Fiscal dos impostos de consumo nunca tendo chegado até esta cidade, de sorte que somente encontra-se esta Alfandega com o numero reduzido de dois primeiros escripturarios. Dos quatro segundos escripturarios somente existem tres, pois a vaga aberta com o fallecimento de um delles não foi ainda preenchida; restam somente tres segundos escripturarios e um desses, ainda, desempenha as funcções de secretario da Inspectoria, visto o que unicamente dois segundos escripturarios trabalham na sala de expediente, estando a cargo de um delles, o sr. Marcial Veiga, o serviço da Caixa Economica, annexa a esta Alfandega.

Levando-se em consideração o muito serviço existen-

te presentemente, esses poucos empregados chegam a trabalhar em suas casas até altas horas, afim de não prejudicarem o serviço e interesse do commercio e demais partes interessadas. Para auxiliar o trabalho na sala de expediente foi o sr. Inspector coagido a deslocar do resumidissimo pessoal da Guarda-Moria dois Officiaes Aduaneiros, que ali se acham desempenhando as funcções de escripturarios.

Ainda mais dá-se o facto que não dispõe a Repartição de um edificio adequado ao trabalho que executa, estando pessimamente installada em um predio já velho e sem segurança alguma a offerecer à Thesouraria e ao archivo, o que constitue um pesadelo para todos os seus empregados e mormente para o seu Chefe.

O commercio, apesar de ser sempre attendido com a maxima presteza possível, tendo até o sr. Dr. Geminiano Galvão prorogado o expediente até quatro e cinco horas da tarde para dar tempo de serem attendidas as partes, lucta com difficuldades para desembaraçar seus volumes, pois sendo exiguo o numero de escripturarios, tem que esperar muitas vezes que sejam attendidos os que primeiro chegaram, não tendo os empregados tempo sufficiente para attender a todos num só ou em dois e tres dias.

Necessario se torna que o nobre titular da pasta da Fazenda restabeleça a vaga supprimida de 1º escripturario no periodo da guerra, nomeando tambem um outro para o logar do que exerce outras funcções em outro Estado e preenchendo a vaga de 2º escripturario existente, para que seja feito o serviço com maior regularidade, dando tambem assim ao integro actual Inspector oppor-tunidades para melhor dirigir a Repartição a seu cargo.

Assim fazendo a alta autoridade aduaneira favoreceria tambem ao commercio e aos demais interessados, mantendo na Alfandega pessoal sufficiente para o desembaraço com presteza dos serviços, o que actualmente não póde ser feito com o numero mais que reduzido de escripturarios.

Em 8 de Novembro de 1920.

Altino Vieira.

# Camara & Maira

Representações commerciaes

End. Teleg. -- "GASTAON"

Caixa Postal. 68

RUA JOÃO PINTO 6 A - FLORIANOPOLIS  
Santa Catharina

## Formulario de adubos chimicos

(Continuação)

## Arroz

Azotato de soda	300 kgs.
Escoria de Thomas	600 »
Chlorureto de potassio ou sulfato de potassa	100 »

Esta formula deve produzir um augmento de colheita de grãos.

Outra formula:

Estrume de curral	15.000 kgs.
Escoria Thomas	500 »

Empregando-se como adubo as cascas e as palhas da colheita precedente bastará ajuntar-se a seguinte formula de adubos chimicos:

Azotado de soda	300 kgs.
Escoria Thomas	100 »

O emprego dos adubos verdes dá magnificos resultados na cultura do arroz: no Oriente emprega-se o Astragalo (*Astragalus lotoides*) e o Anil.

Eis o methodo aconselhado pelo professor Fosca no caso do emprego do *Astragalus* ou de outra leguminosa:

Cerca de quinze dias antes de semear-se o arroz precede-se á caldagem do terreno, empregando-se 200 a 500 kgs. de cal por hectare.

Uma semana antes faz-se a applicação de 500 kgs. de escoria Thomas. Depois do florescimento do arroz semea-se a leguminosa e deixa-se o arrozal a secca, tanto quanto possivel.

Colhido o arroz, desenvolve-se o *Astragalus* ou a outra leguminosa empregada, constituindo na época em que dá flores o adubo verde que é cortado e enterrado.

Na plantação feita no anno seguinte, bastará a metade da Escoria. A cal só será empregada de quatro em quatro annos.

Nos solos permanentemente humididos, não se emprega o adubo verde nem o estrume de curral; é preciso então, recorrer-se ao azotado de soda.

## Cevada:

Azotado de soda	250 kgs.
Chlorureto de potassio	100 «
Escoria Thomas	150 «

## Milho:

Azotado de soda	200 kgs.
Escoria Thomas	350 «
Chlorureto de potassio	150 «

Em lugar de azotato de soda pode-se empregar um adubo verde.

Como as nossas têm pouca cal, a plantação do adubo verde deve ser feita com uma caldagem do solo (até . . . 1.000 kgs. de cal por hectare),

## Trigo.

Azotado de soda	250 kgs.
Chlorureto de potassio	100 «
Escoria Thomas	150 «

O azotato pode ser substituido por adubo verde, empregando-se uma leguminosa, (tremoço, cow-pea, etc.)

## Batatas:

Azotato de soda	500 kgs.
Escoria Thomas	200 »
Sulfato de potassa	250 »

As quantidades dos diversos adubos podem ser muito augmentadas na cultura intensiva; uma bôa formula è a seguinte, contendo esterco de curral e adubos chimicos:

Esterco de curral curtido	30.000 kgs.
Escoria Thomas	400 »
Sulphato de potassa	100 »
Azotato de soda	150 »

O emprego do azotato de soda encarece algum tanto a formula de adubos; por outro lado nem sempre o agricultor poderá dispor do esterco animal; de sorte que o melhor será recorrer a uma plantação de leguminosas para ser enterrada como adubo verde.

Em tal caso poder-se-á empregar ao minimo a formula seguinte:

Escoria Thomas	400 kgs.
Sulfato de potassa	250 »

P. Wagner aconselha que se evite o emprego de chlorureto de potassio na cultura da batatas; esse sal de potassio deve ser substituido por outro.

A formula aconselhada por esse agronomo è:

Phosphato de potassia	150 kgs.
Sulfato de ammonico	100 »

Segundo Grandeau, os adubos devem ser empregados do seguinte modo na cultura da batata:

Escoria Thomas empregada de uma só vez para cada periodo de 6 annos	1.700 kgs.
Azotato de soda por anno	300 »
Sulfato de potassa por anno	400 »

## Cenouras, nabos, rabanetes e plantas analogas:

Escoria Thomas	550 kgs.
Chlorureto de potassio	250 »
Azotato de soda	450 »

O azotato deve ser dividido em tres porções de 150 kgs.

Emprega-se a primeira logo depois de semear-se; duas ou tres semanas depois das plantas nascerem dá-se de novo outra porção, tres semanas mais tarde, emprega-se a ultima dóse (Wagner).

## Couve, couve-flor, couve-nabo, etc.:

Escoria Thomas	500 kgs.
Chlorureto de potassio	250 »

Estes adubos são postos no terreno antes de plantarem-se as mudas.

Logo depois empregam-se 250 kgs. de azotato de so.

da em cobertura e quatro semanas mais tarde nova dóse de 250 kgs., tendo-se o cuidado de revolver o terreno de vez em quando, para evitar-se a formação de crostas (Wagner).

(Continua).

## O imposto sobre a renda

### BALANÇOS

Ao director da Recebedoria do Districto Federal, dirigiram: Delgado, Silva & Copm., e Henry & Armando com casas de penhor no Rio, no sentido de esclarecer se, embóra seus contartos estabeleçam um só balanço, ficam obrigados a dar dois, um ao terminar cada semestre, isto é, em junho e dezembro, como decorre do art. 7, do regulamento anexo ao decreto numero 14.263, de 15 de julho ultimo ou se pôdem continuar a dal-o sómente uma vez á vista do art. 17, referir-se a um anno ou semestre.

O alludido director exarou a respeito o seguinte despacho:

"O art. 7, do regulamento n. 14.263, determina que o imposto sobre a renda referido nas letras d e j, do art. 1.º, seja cobrado em fevereiro e agosto, relativamente aos semestres findos, em 30 de junho e 31 de dezembro, dispondo o art. 17, paragrapho unico que pelas casas bancarias, casa de penhor e estabelecimentos de industria fabril sejam exhibidas cópias dos balanços atinentes ás operações do anno ou semestre anterior.

Do cotejo desses dispositivos fica evidente que não houve proposito de fixar que se dessem obrigatoriamente dois balanços, tanto que è dito anno ou semestre e não sómente semestre.

O que està claro é que a cobrança se faça em fevereiro e agosto de cada anno. Fica entendido: a) cobrando-se na primeira época, fevereiro, quanto aos estabelecimentos cujo anno social se encerre em dezembro e nesse mez effectueno balanço ou dos que têm balanços por semestres, cabendo dahi tambem à primeira época o imposto relativo ao 1.º semestre, b) cobrand.-se na segunda época, toda vez que o anno social termine a 30 de junho ou quando haja dois balanços, competindo então á segunda época o imposto concernente ao semestre de janeiro a junho.

Outro caso ponderavel é o dos estabelecimentos cujo periodo social divirja do anno civil, por fixar em seus estatutos ou contracto mez diverso dos de junho ou dezembro para termo de suas operações e levantamento dos respectivos balanços.

Comprehende-se que as disposições do regulamento não podem nullificar essa parte dos contratos e estatutos para que obedeçam aos seus precisos termos; devem, sim, ser interpretadas de modo que o imposto se arrecade sem perturbar os muitos interessados no caso, não exigindo-se-lhes balanços duas vezes ou em tempo diverso dos marcados em contratos, não tentando-se assim sobrepor o regulamento a contractos e estatutos já em vigor e mais ainda ao proprio Codigo Commercial que exige sómente um balanço annual.

Na terceira hypothese, isto é, de balanços dados em mezes diversos dos que ultimam os semestres de anno civil, o art. 17 sólve ainda a duvida, pois que se refere a anno social e como tal se deve comprehender o que estiver marcado nos contratos ou estatutos.

Na collisão, pois, transparece que dos dois artigos forçoso é convir que deve ser observado o dispositivo que mais favoravel, mais justo e conveniente for para o contribuinte.

Occorrendo o ultimo caso figurado, o pagamento do imposto deve ser tambem em fevereiro ou agosto, conforme fôr esta ou aquella época de pagamento a que mais proximamente seguir-se ao encerramento do balanço.

Submetto, comtudo á approvaçào superior a soluçào dada ás duvidas oppostas.

### Padarias mercenarias e carpintarias

O director da Recebedria do Districto Federal, resolvendo sobre uma representaçào que lhe foi dirigida sobre se as padarias, mercenarias e carpintarias devem ser consideradas industria fabril e sujeitas ao imposto sobre a renda, exarou o seguinte despacho:

Não devem ser consideradas como industria fabril as simples padarias que se occupam exclusivamente do preparo de pão, mediante processos comuns e rudimentares, méro exercicio do officio de padeiro preparando esse producto para venda e consumo immediato. Assim, porém, não devem ser encarradas as padarias em que se fabricam bolos, doces, biscoitos, confeitos, balas, etc., as quaes por sua extensão fabril devem ser tidas como estabelecimentos sujeitos ao imposto sobre a renda.

As mercenarias e carpintarias, que empreguem machinas quaesquer, disponham de diversos operarios e se dediquem ao preparo de obras de madeira, como moveis de qualquer especie ou portas, rotulas, caixilhos, etc., etc., constituem tambem industria fabril e estão consequentemente sujeitas aos dispositivos do regulamento attinente ao dito imposto.

Proceda-se, portanto, ás respectivas matriculas na conformidade do exposto.

# Cartas da Laguna

por

**Lucas Bainha**

Especial para o "Boletim Commercial"

VI

Laguna 12 de Novembro de 1920.—São Joaquim da Costa da Serra, a Capital do Frio, como justamente lhe chamam, é uma bellissima villa, situada no ponto mais culminante da Serra Geral, no nosso Estado.

Ella é uma mancha esbranquiçada sobre o verde esmeralda de verentes campos semeados, gado que nos dá a saborosa carne e o apreciado queijo.

São Joaquim que já tem vida e uma sociedade muito apreciavel, vive, porém, muito falta de recursos, pelo abandono em que tem estado até agora, devido à falta de uma via de comunicação com o littoral.

Entretanto, um pequeno esforço dos poderes publicos, e a bella villa serrana teria uma vida completa, por não lhe faltar mais nada.

Uma estrada bem construida poderia muito bem ligar S. Joaquim á serra do Rio do Rasto que está ligada à Estrada de Ferro D. Thereza Christina, em Laura Müller.

Causa dó ver-se uma região daquella, rica de gado, soberba de florestas e pastagens, sem uma arteria que a ligue a um ponto onde seus habitantes possam com facilidade buscar seus recursos indispensaveis á vida.

O transporte das mercadorias é feito duma muneira primitiva e penosa, mas é o unico meio que eixste. As mulas são o unico meio de conducção. O ponto mais proximo é Lauro Müller, onde a maioria das tropas vêm carregar. Cada besta não leva mais de 4 arrobas e ás vezes um pouco mais, quando leva sobrecarga, será no maximo, de uma arroba. Por esse meio, qualquer mercadoria fica em S. Joaquim por um preço exorbitante. Ultimamente, então, além do inverno que reduz os muares a um estado de magreza digna de compaixão, a peste tem feito uma limpeza tal, que até o leite é difficil de ser encontrado. A mortandade nos animaes cavallares e bovinos tem sido tão grande, que ha difficuldades serias para se conseguir uma tropa para conduzir generos de primeira necessidade para a região serrana. Tudo encareceu de uma maneira phantastica.

Entretanto, uma estrada veria resolver uma problema que se impõe. Não pôde continuar assim, sem recursos, uma villa do Estado, que tanto direito de viver como as suas-irmãs.

Os Poderes Publicos devem quanto antes envidar todos os esforços para livrarem aquella rica região de uma miseria sem razão de existir. Seria uma grande sesviço prestado á causa publica, digno de todo o louvor

Esperamos que esse apello, simples mas verdadeiro chegue aos ouvidos de exmo. snr. dr. Governador do Estado, cujo espirito de caridade christã, tem dado as maiores provas de misericordia.

## Escriptorio Commercial

Rua Visconde de Ouro Preto, 1

(ESQUINA DA PRAÇA 15)

Florianopolis

ENCARREGA-SE de cobranças commerciaes e particuiars.

PRESTA toda e qualquer informação commercial e consultas e encaminha acções civeis ou criminaes.

FAZ DISTRIBUIR e encarrega-se do serviço de convites para festas, enterros e actos religiosos.

PREPARA em 24 horas todos os papeis para casamentos, em quasquer dos casos previstos pelo Cod. Civil.

ENCARREGA-SE de despacho de importação directa, de exportação, despachos maritimos, etc.

TOMA A' SI o encargo de encaminhar quasquer serviços em Repartições publicas, recebimentos de contas, etc

Todo e qualquer negocio deve ser tratado no escriptorio, das 9 ás 16 horas.

**Oswaldo Mello**

C. P. C.

Curso Pratico de Commercio.

Aulas nocturnas—Mensalidade 10\$000.

Estão funcionando o 1º e o 2º anno.

Praça 15 de Nov. 21 (2º Andar) Florianopolis.

**A melhor engraxataria é a de Luiz Gonsaga da Silva, sita á rua Tiradentes n. 6**

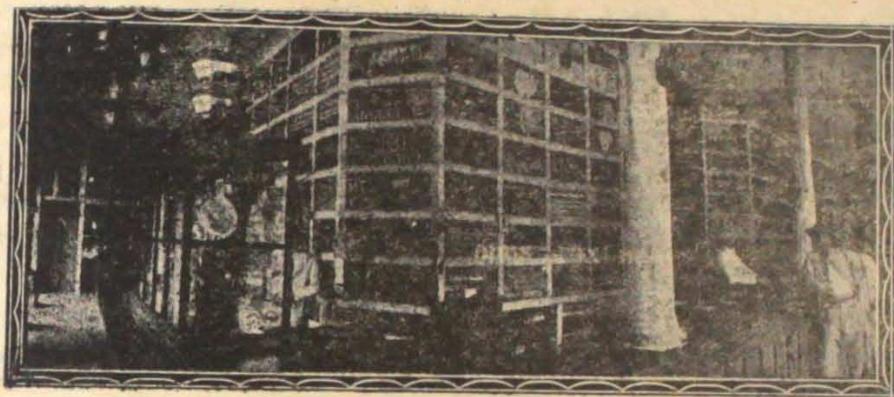
**Coalhada bôa é a da Leiteria Modelo**

**PADARIA CENTRAL**—de Francisco Treska. A que melhor serve sua distincta freguezia. Fornecedor da Armada. Pão fresco 2 vezes ao dia. Rua Deodoro.

# Hyppolito Boiteux & C.

Commissões e Consignações

Endereço teogr. == BOITEUX



*Completo sortimento de Farendas, Armarinho,  
Ferragens, Louças, Drogas, Chapéus, Papelaria  
Cintas, Oleos e Molhados.*

Rua Coronel Henrique Boiteux N. 1

Rua Guarda-marinha Martinelli N. 2

NOVA TRENTO

Estado de Santa Catharina

# Simmonds & Williamson

Florianopolis-Esta o de Santa Catharina

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

ARRENDATARIOS DO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA ELECTRICA DE FLORIANOPOLIS

Concessionarios de Luz e Energia Electrica e Tele-  
phones no Municipio de São José

PROJECTOS E ORÇAMENTOS PARA OBRAS HYDRAULICAS, ELETRICAS, etc...

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—«SIMWIL»

CODIGO A B C 5" EDITON.

## Agua anti-periodica

DO

Dr. Baggi

(App. e licenciado pela inspeccia de Saude, Rio)

Preparado de acção *diurectico purgativa*,  
portanto o verdadeiro remedio contraas febres  
intermitentes ou palustre, pois devido a esta  
sua acção desobstrue o figado, principal or-  
gão affectado pela febre palustre.

FARMACIA CENTRAL

Caixa Postal 84

FLORIANOPOLIS

# Banco Nacional do Commercio

ANTIGO BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE

Fundado em 1895

Séde: PORTO ALEGRE

Capital 10:000:000\$000

Reserva 10:032:109\$150

FILIAES nos Estados de Santa Catharina, Paraná, Rio Grande do Sul, e Matto Grosso.

## Secção de depositos populares

(Com authorisação do Governo Federal)

Nesta secção o BANCO recebe qualquer quantia, desde 50\$000 até 5:000\$000, pagando juros de 5% ao anno capitalizados no fim de cada semestre

Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso

8=Praça 15 de Novembro=8

(EDIFICIO PROPRIO)

Caixa Postal, 122 End. Teleg. Banmercio

Codigos. { Brasileira Universal Ribeiro com T.Wo-in-one,  
A, B.C. 2ª edd, c Lieber's

FILIAL EM FLORIANOPOLIS—ESTADO DE SANTA CATHARINA

*Costa & Carvalho*

*Armazem de Seccos e Molhados*

Rua Conselheiro Mafra, 54

End. teleg. **Cota**

**Florianopolis**

# Pharmacia Homœopatha

## COELHO BARBOSA & Ca.



Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

CURIVES 38 E QUITANDA 106

**RIO DE JANEIRO**

ALLIUM SATIVUM Aborta ou cura a influenza e constipações em 1 a 3 dias. O legitimo traz a marca "Coelho Barbosa"

MORRHUINA Oleo de figado de bacalhau em homœopathia, sem cheiro e sem dieta. Pesae vos antes e 3 dias depois.

PARTURINA Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes, e portanto sem perigo o trabalho do parto.

CHENOPODIUM ANTHELMINTICO -Para expellir os vermes das creanças sem causar irritação intestinal.

CURASTHMA cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

FLOURISINA Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

ESSENCIA ODONTALGICA Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

LIGA OSSO Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorragias.

VARIOLINO Preservativo contra as bexigas.

ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE.

VENUSINIUM Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

CURA-FEBRE Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

HOMEOBROMIUM (Toni-reconstituente homœopatha.), para dibilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

ARSENOB NZOL «606» DYNAMISADO Especifico contra syphiis preparado homœopathicamente.

DYSPETINUM efficaz na dyspepsia, perturbações do estomago azia, somnolencia e tonteira.

CAPILLOL impede a queda do cabelo, fazendo desaparecer a caspa em poucos dias.

PALUSTRINA Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia

**Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil**

### INTERNACIONAL CORRES- PONDENCE SCHOOLS (ESCOLAS INTERNACIONAES)

Seranton--New York--Londres—Buenos Aires

FUNDADA EM 1891

A maior e a mais importante instituição de ensino Mundo

Mais de 2.000.000 de estudantes

PEÇAM INFORMAÇÕES NA AGEN-  
CIA ONDE MANTEMOS EM EXPOSI-  
ÇÃO TRABALHOS DE ALUNOS

DESTA CAPITAL

Ensina por correspondencia os cursos de Agri-  
mensura, Mechanica, Estradas de Ferro, Luz e  
Tráfego electrica, Engenharia Civil, Commercio,  
Contabilidade, etc.

Ensina os idiomas Inglez e Francez, com o pho-  
nographo EDISON. (Pronuncia perfeita)

Agente Geral para o Estado de  
Santa Catharina

Guilherme T. Chaplin

Praça 15 e Novembro n.

FLO IANOPOLIS

Superintendente Geral no Brazil—J. P. Bicudo

Caixa Postal 945—São Paulo

# A. Baptista & Cia.

Industriaes, importadores e exportadores em grande escala

casa Matriz em Joinville

Filiaes, em Mafra e S. Francisco

Fabricantes das mais afamadas marcas de herva-matte, beneficiads com a pura *Ilex* dos melhores hervaes catharinenses, preferidas pelos mais finos paladares,.

Fabricantes de Ponta de Pariz, Arame Farpado, Tecidos de Arame, Telas Especiaes para Jardins, Viveiros de passaros e quintaes.

Productos solidos, modernos, lindos bem acabados, que honram a nossa Industria.

---

JOINVILLE

Santa Catharina--BRAZIL

End. Telegr. «Oscar»

**CODIGOS** A. B. C. 4a e 5a edição  
S. T. & HUNDIUS

# Boepcke Irmão & C.

Casa importadora de artigos, e negociantes por atacado de productos de toda especie da Industria Nacional. Secção especial technica, com grande stock de Machinas agricolas, motores, correias, transmissões etc. etc.

---

## REPRESENTANTES

São nomeados para este Estado de diversas Fabricas como sejam; — A grande fabrica de AUTOMOVEIS.

# Studebaker

CORPORATION OF AMERICA, cujos productos são vantajosamente conhecidos pela elegancia e solidez;

## A companhia General lectric do Brasil

A mais importante fabrica dos Estados Unidos em motores, dynamos e material electrico de toda a especie;

---

# Vacuum Oil Company de Rochester

Cujos oleos lubrificantes e outros têm um nome mundial; adquirido pela sua incontestavel superioridade, bem como os ROLAMENTOS E MANCAES DE ESPHERAS S K F de fama geral, e THE GOODYEAR TIRE AND RUBER COMPANY, os melhores pneumaticos para automoveis e, diversas outras fabricas

# Eduardo Horn

SANTA CATHA INA -- BRASL

**Matriz-Florianopolis**

**Filial--Laguna**

Caixas Postaes 39 e 40

Caixa Postal 30

END. TELEGR. **TRIGO**

Cods. A B C 5a, ED., RIBEIRO (TWO in one), BORGES, PARTICULARES

## COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

### IMPORTAÇÃO

Vinhos, Sal, Farinha de trigo, Phosphoros, Azeites, Xarque, Louças, Ferragens, Assucar, Sardi-  
nha, Soda Caustica, Canella, Papel, etc. etc.

### EXPORTAÇÃO

Farinha de Mandioca, Polvilho, Tapioca, Arroz, Assucar, Banha, Feijão, Café, Fructas Verdes,  
Couros Seccos, Cera d'Abelhas, Crina Animal, etc. etc.

**Agente:** Pereira, Carneiro & C. Ltd (**Companhia Comercio e Navegação**) Empreza de Navegação **L. Carsoglio & Moinhos Santa Lucia, Angeta, Bahia Blanca, Peujó** A. Thomas & Cia. (Paris) Automoveis **Delahaye** Companhia de Navegação **Kerr Steamshp & C.** (NEW YORK)

Agentes em todas as principaes Cidades do Mundo

Fabrica Santa Catharina

DE

**ANDRÉ WENDHAUSEN & Cia**

Endereço telegraphico WENDHAUSEN

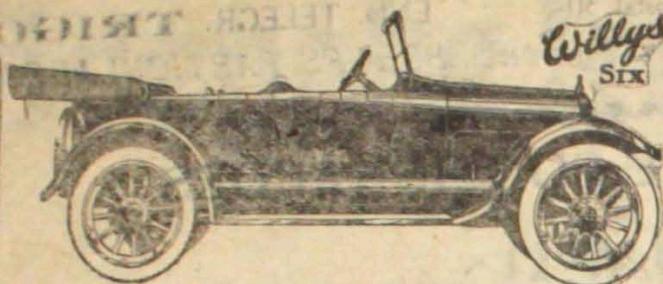
Manufactura de camisa de qualquer qualidade

Edificio proprio. Movida a força electrica

RUA BOCAJUVA N. 105

FLORIANOPOLIS

# OVERLAND



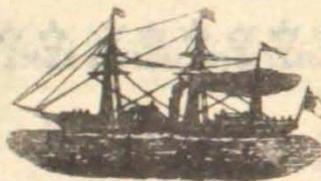
Bellissimo carro, forte  
de rara elegância.

*Reune a reserva de energia de um grande carro com o  
flexibilidade de um carro leve.*

Possue um magneto de alta tenção, perfeitamente acabado e de sustento economico.

Agentes para o Estado de Santa Catharina

André Wendhausen & C.



## The Royal Mail Steam Packet Company London

Linha regular de vapores entre os portos de  
Londers, Hamburg, Antuerpia e Para-  
naguá, Florianopolis, Rio Grande do Sul

PARTIDAS MENSAES, A COMEÇAR DE JANEIRO DE 1920

Vapores de 8.000 toneladas

RECEBEM NESTE PORTO CARGAS PARA OS PORTOS DA EUROPA

Agentes-ANDRÉ WENDHAUSEN & C.



# SUL AMERICA

A maior Companhia de Seguros de Vida da America do Sul

Matriz: 80, Rua do Ouvidor, 82,  
Rio de Janeiro

## Succursaes Principaes no Brasil:

RIO DE JANEIRO—Rua do Ouvidor, 80    SÃO PAULO—Rua S. Bento, 75  
PORTO ALEGRE—Rua General Camara, 34 e 36.  
BAHIA—Rua das Princesas, 1.    RECIFE—Praça Saldanha Marinho, 15

## No Extrangeiro

ARGENTINA—Buenos Ayres.    PERÚ—Lima,  
CHILE—Santiago.    EQUADOR—Guayaquil

**AGENTES E REPRESENTANTES EM  
TODA PARTE DA AMERICA DO SUL**

Banqueiros em Florianopolis. **Hoepcke, Irmão & C.**

Representantes. **Victor R. Busch**



# F. MATARAZZO & C.

## S. Paulo

Rua Direita N. 15

Telephone Central 506, 570, 508

Caixa Postal, 86--Teleg. "Matarazzo"

**Importadores, Exportadores e Industriaes**

Agentes Geraes da S. . Industrias reunidas F. Matarazzo  
e da S. Industrias Matarazzo do Paraná.

### FILIAES E AGENCIAS

BUENOS AYRES Rosario de Santa Fé. NAPOLES. Nova York. RIO DE  
JANEIRO. Santos. ANTONINA. Ponta Grossa. CURITIBA. Areia Branca.  
CABEDELLO: Florianopolis.

Correspondentes efficiaes do banco di Napoli para os Estados de S. Paulo e Paraná.  
Agentes das Cias Italianas de Navegação: «Navigazione Generale Italiana»,  
«La Veloce» e «La Transoceanica»

Moinhos Matarazzo em S. Paulo e Antonina

Engenho de arroz

Refinação de Assucar e moagem de Sal

Serriaria Matarazzo

Estabelecimento Metal Graphico

Fiação, tecelagem, Tinturaria. Malharia «Mariangela»

Fiação, tecelagem, Brauquearia e Estamparia do Belemzinho

Fabrica de Oleos e Sabão, «Sol Levante»

Fabrica de Sabão, Velas, Oleos e Graxas, em S. Caetano

Fabrica de banha em Ponta Grossa

Amederia e Fecularia Matarazzo

---

## F. Matarazzo Steamship .C. Ltd. Londres

SOCIEDADE PAULISTA DE NAVEGAÇÃO MATARAZZO LTDA

---

Filial em Florianopolis—Rua Conselheiro Mafra, 27—Caixa Postal. 127—Telephone, 275—Tel. ((Matarazzo))

# Commercio Catharinense

(INTRODUÇÃO 1500-1808)

por Laercio Caldeira de Andrada

(Do Inst. Hist. de S. Catharina)

Acha-se á venda esse estudo sobre os primeiros trezentos annos da vida mercantil catharinense. E' uma *Introdução* á

## Historia do Commercio Catharinense

que está sendo preparada para commemorar o Centenario da nossa emancipação politica.

Para que se avalie os estudos feitos e a materia contida na *Introdução*, passamos a dar a summa da dos seus capitulos:

• O «Minotauro da India»---Pedralvares e Martim Affonso.---Os feudos.---A primeira lavoura regular em terra catharinense.---O primeiro nucleo commercial sem leis e sem direitos. ☐ Explorações hespanholas.---D. João III arrepende-se.---Governo Geral.---O commercio e a industria.---As primeiras lavouras dos portuguezes.---Laguna.---O intercambio definitivo. ☐ Pardiho, organizador de nossa vida social e commercial.---O primeiro «caso de commercio».---Minuanos.---Por terra.---Anson e Silva Paes.---Engenhos, atafonas e teares. ☐ As bases da administração fiscal.---Provedoria da Fazenda.---Administrações desastrosas.---Invasão hespanhola.---O sertão bruto e os bandeirantes barrigas-verdes. ☐ A serra.---Roteiro de Faria e picada de Southey.---Desterro, Laguna e S. Francisco.---A Nova Era.»

*Alem desses capitulos possui a obra varias NOTAS, como appendice, e varios clichês de homens de destaque da nossa vida commercial de antanho.*

Exemplar 1\$500

PEDIDOS AO

**Boletim Commercial**

(sede da Associação Commercial de Florianopolis. Praça 15 de Novembro, 21 - 1º andar)



Todos os pedidos devem ser feitos por intermedio dos Unicos Concessionarios para os Estados de Santa Catharina e Parauá, Oliveira Filho & Cia.

Caixa Postal 84—Florianopolis.

# André Wendhausen & C.

Importação-Exportação

Florianopolis--Santa Catharina

Escriptorios em Lages e Laguna

Agentes da Texas Company LTD.

Secção de fazendas, armarinho, miudezas, etc. — Secção de terragem, machinas de toda a especie, instrumentos para lavoura, motores, etc. Secção de estivas kerozene, gazolina.

**Deposito de Carvão de pedra Cardiff e Americano**

## AGENTES MARITIMOS

Trapiche de atracação de vap. e navios, com armazens para cargas  
Correspondentes de diver. Bancos nacionaes e estrangeiros  
*CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI*

## Remessa para a Italia

Vendedores dos automoveis «OVERLAND»

Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, retiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.

Encarregam-se da aquisição de quaesquer materiaes para emprezas industriaes, redes de agua e exgottos, installações electricas etc.